

Pesquisas do interior do Amazonas conquistam espaço na SBPC 2012

30/05/12 - A Ciência se fortalece no interior do Amazonas. A recente aprovação de projetos submetidos ao Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (Pape) comprova essa afirmação. Das 140 propostas apresentadas ao edital disponibilizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), 32 são de pesquisadores do interior do Estado. Desse total, 23 serão expostos no maior evento científico nacional, a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

As 23 propostas do interior englobam os municípios de Parintins, Coari e Tefé. Para a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, a participação dará visibilidade às pesquisas desenvolvidas tanto na capital quanto no interior do Amazonas. “Será uma oportunidade para fazer intercâmbio. A SBPC é o maior espaço de ciência do Brasil para conversar com os pares, verificar o que os outros estão produzindo e trocar informações sobre as novidades da área de atuação com outros pesquisadores”, destacou.

Para a estudante de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Parintins, Mayara de Araújo Silva, a ida para a SBPC seria inviável sem o apoio da Fapeam. “É bom sermos lembrados. Com esse suporte me sinto valorizada”, disse.

Já para Josicléa Fernandes Aparício, que desenvolve pesquisa sobre a malária na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), em Coari, a apresentação do estudo em outro Estado brasileiro fortalece o Amazonas. “Tefé é um município endêmico da doença. É de suma importância esse olhar para a região porque, além de pesquisar, nós orientamos as pessoas que chegam ao município sobre os sintomas da malária”, explicou.

Assim como Josicléa, a maioria dos pesquisadores de Coari levará à SBPC projetos desenvolvidos na área da Saúde. De acordo com Olívia Simão, o Amazonas desponta em estudos voltados a esta área. “Os cursos começam a se preocupar com a formação não somente para assistência em saúde, mas também para a pesquisa. Além disso, as fundações como o Hemoam, Alfredo da Matta e Adriano Jorge passaram

a ter programas de iniciação científica na própria instituição. Isso possibilita outro quadro importantíssimo para alavancar a produção científica dentro do espaço da saúde”, ressaltou.

A pesquisadora Vanielle Medeiros Vicente, da UEA em Tefé, levará para a SBPC um projeto sobre a percepção de estudantes do Ensino Fundamental quanto aos répteis. “É valioso sair do interior do Amazonas para mostrar o trabalho que desenvolvi com o intuito de avaliar o que era preciso para aprimorar o conhecimento dos alunos”, disse.

Interiorização da ciência

A atuação da Ufam, UEA e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), no interior do Estado, por meio de unidades acadêmicas permanentes, levou os municípios a iniciarem o processo de formação de comunidades científicas.

“Com a interiorização das universidades e dos institutos federais, começamos a ter a participação também da produção do interior do Estado nos eventos científicos”, reforçou Olívia Simão.

No interior, os programas lançados pela Fap também apoiam o desenvolvimento de pesquisas desde o Ensino Fundamental até o doutorado.

De 2003 a 2006, somente o Programa Jovem Cientista Amazônida apoiou 51 projetos e concedeu 483 bolsas para que as populações do interior pudessem promover intercâmbio de conhecimentos entre si.

De 2004 a 2011, a fundação fomentou 290 projetos e concedeu 2.030 bolsas ao interior através do Programa Ciência na Escola (PCE). Atualmente, o PCE alcança 22 municípios. Em junho deste ano, um novo edital do programa promete atingir mais cidades.

No fim de 2006, a Fundação de Amparo lançou o Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-graduados para o Interior do Amazonas (RH-Interiorização). Até 2011, o projeto financiou 83 bolsas de mestrado e 20 de doutorado.

SBPC 2012

Ao todo, o Amazonas levará 42 projetos, tanto da capital quanto do interior, para serem expostos na SBPC.

Com o tema 'Ciência, Cultura e Saberes Tradicionais para Enfrentar a Pobreza', a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) ocorrerá de 22 a 27 de julho de 2012, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís (MA).

Realizada desde 1948, com a participação de autoridades, gestores do sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e representantes de sociedades científicas, a reunião é um importante meio de difusão dos avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento e um fórum de debate de políticas públicas em CT&I.

Assim como em anos anteriores, a Fapeam vai participar ativamente do encontro. Além do apoio financeiro em forma de passagens aéreas a pesquisadores que vão apresentar projetos no evento, a Fap terá também um estande para divulgar os resultados de pesquisas realizadas no Estado.

Fonte: Agência Fapeam, por Eliena Monteiro